

PROGRAMA MUNICIPAL DE EXECUÇÃO

ÓBIDOS

VERSÃO 1.2

29/05/2026

ÍNDICE

I - TRAMITAÇÃO	3
Parecer	3
Aprovação.....	3
Revisão.....	3
Prazos de revisão.....	3
II – Ficha Técnica	4
III - SUMÁRIO EXECUTIVO	5
IV – PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO MUNICIPAL.....	12
IV.1 – Projetos de valorização dos espaços rurais	12
IV.2 – Projetos de cuidar dos espaços rurais	14
IV.3 – Projetos de modificação de comportamentos.....	23
IV.4 – Projetos de gestão eficiente do risco	29
V- ANEXOS.....	33
V.1 – Projetos sem declinação Municipal	33
V.2 – Matriz de Avaliação do risco	39
V.3 – Cartografia de detalhe.....	40

I - TRAMITAÇÃO

PARECER

O Programa Municipal de Execução, foi enviado para parecer da Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais do Oeste, em 09/12/2025, nos termos do disposto no número 4 do art.º 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, tendo recebido parecer favorável em 25/05/2026.

APROVAÇÃO

O Programa Municipal de Execução de Óbidos foi aprovado em reunião da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais, em 01/01/2026, nos termos do disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 29.º, conjugada com o do n.º 3 do artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro e o do n.º 4 do artigo 8.º do Despacho n.º 9550/2022.

REVISÃO

A revisão do Programa Municipal de Execução terá uma periodicidade anual e consiste na reponderação dos elementos de caracterização dos seus projetos, em função do acompanhamento e da concretização em ciclos anteriores. Neste processo de revisão podem ser removidas iniciativas cuja concretização tenha sido alcançada, cujo âmbito se tenha esgotado ou facto superveniente as torne redundantes ou ineficazes. No processo de revisão podem ser adicionados projetos e iniciativas que resultem de propostas dos programas de nível inferior, em função da sua fundamentação, ou de novas necessidades identificadas. Os projetos que tenham sido inteiramente concretizados podem ser removidos desde que deles não dependa a monitorização e reporte de metas inscritas no PNGIFR. Nos termos do disposto no art.º 9.º do Despacho n.º 9550/2022 de 4 de agosto de 2022.

PRAZOS DE REVISÃO

A Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Óbidos, realizará o levantamento de necessidades e definem prioridades para o ano seguinte que remeterá para parecer da Comissão Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais, até 30 de junho de cada ano, nos termos do disposto nos números 1 e 2 do art.º 11.º do Despacho n.º 9550/2022 de 4 de agosto de 2022.

Todos os instrumentos de planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais terminam os seus processos de revisão até 31 de outubro do ano anterior ao ano de produção de efeitos.

O Presidente da Comissão

II – FICHA TÉCNICA

O PME Óbidos foi elaborado pelo município de Óbidos tendo recebido contributos do conjunto de entidades com assento na comissão conforme o estipulado no n.º 3, do artigo 29º, do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro de 2021, em cumprimento do Anexo 2, do Despacho n.º 9550/2022, de 4 de agosto, estas tabelas traduzem-se na ficha técnica de autores.

Entidade	Cargo	Representante
Município	Presidente	Filipe Daniel
Município	Coordenador Municipal de Proteção Civil	Bruno Duarte
Município	Gabinete Técnico Florestal	Nuno Machado
Junta de Freguesia de A-dos-Negros	Presidente	Ricardo Santos
Junta de Freguesia de Amoreira	Presidente	José Horta
Junta de Freguesia de Gaeiras	Presidente	Pedro Vieira
Junta de Freguesia de Olho Marinho	Presidente	Hélder Mesquita
Junta de Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	Presidente	Bruno Duarte
Junta de Freguesia de Usseira	Presidente	Sandra Bebiano
Junta de Freguesia de Vau	Presidente	Frederico Lopes
ICNF	Chefe de Núcleo Sub-Regional do Oeste	Nuno Gonçalves
GNR	Comandante	Rui Marques
Bombeiros Voluntários de Óbidos	Comandante	Bruno Duarte
APAS Floresta – Associação de Produtores Florestais	Técnica	Rita Martins
E-Redes	Acompanhamento da Execução	Luís Dâmaso
E-Redes	Planeamento	José Afonso

III - SUMÁRIO EXECUTIVO

O Programa Nacional de Ação (PNA), é aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 71-A/2021, de 8 de junho, materializando as opções estratégicas do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-A/2020, de 16 de junho.

O Programa Regional de Ação (PRA), transporta para a região os projetos inscritos no PNA, em função da sua aplicabilidade, por sua vez, o Programa Sub-Regional de Ação declina os grandes objetivos à escala sub-região. Este converte os objetivos nacionais em linhas de trabalho orientadoras para os Programas Municipais de Execução e, em sentido inverso, captura da execução local as informações necessárias para adequar o planeamento nacional.

Os programas municipais de execução de gestão integrada de fogos rurais adaptam à escala municipal o programa sub-regional de ação que lhes dá origem, identificando, de entre os projetos nele inscritos, aqueles que devem ser prioritariamente implementados.

A atribuição de prioridade aos projetos identifica claramente as condicionantes, regras gerais regulamentares e, num sistema de execução, os locais, calendários de execução e recursos necessários, com previsão e planeamento das intervenções das diferentes entidades em todas as fases da cadeia de processos do SGIFR, para inclusão no programa municipal de execução.

Os programas municipais de execução são elaborados pelos municípios, em articulação com as comissões municipais de gestão integrada de fogos rurais, de acordo com as prioridades definidas no programa sub-regional de ação, propondo as ações a executar no município, com previsão e planeamento das intervenções das diferentes entidades em todas as fases da cadeia de processos do SGIFR.

O Programa Municipal de Execução (PME) define em detalhe as iniciativas a executar no território de cada concelho, concretizando os objetivos propostos no nível territorial superior em ações efetivas.

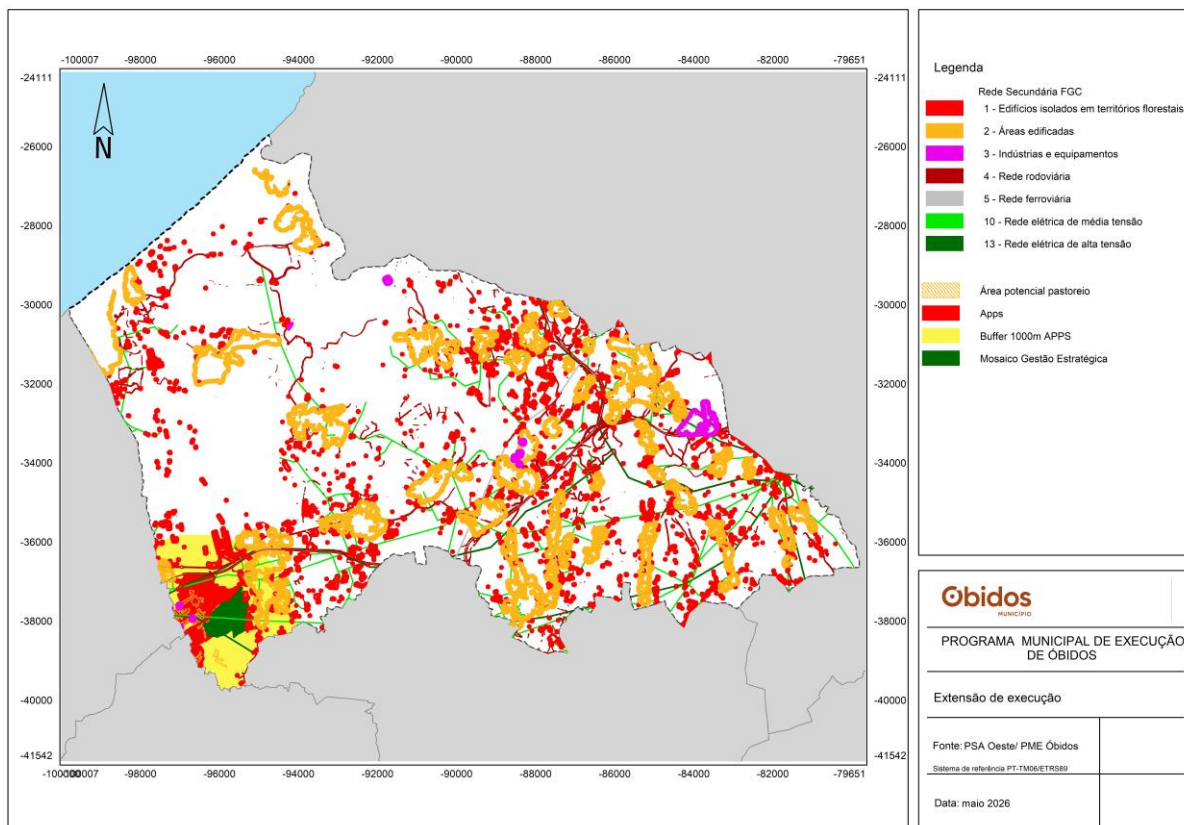
A Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Óbidos foi constituída em 09/04/2024 (Ata/Ofício Municipal nº 1/2024 de 09/04/2024).

O Programa Municipal de Execução de Óbidos conta com 15 projetos, sendo que 9 projetos são transpostos do PSA-Oeste, caracterizando as ações detalhadas a executar.

Nos termos da Lei, este Programa municipal de execução é aprovado pela Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CMGIFR) de Óbidos, tendo sido sujeito a parecer da Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CSubR GIFR) do Oeste.















Extensão de Execução



A figura 1 apresenta a extensão do município, definindo as áreas de implementação dos projetos, não obstante a cartografia individual figurar na ficha de projeto respetiva.



Níveis de adequação dos Projetos

A tabela seguinte resume a transposição das fichas de projeto regionais e sub-regionais à escala municipal, com os seus nomes resumidos (nome completo disponível nas fichas de projeto) indicando também os projetos chave do PSA e o nível de intervenção previsto para cada projeto.

Orientação estratégica	Projeto	PRA	PSA	PME
	1.1.2.2 Cadastro	E	E 	●
	1.1.3.2 Emparcelamento	E	E	●
	1.2.1.1 Gestão Agregada	E	E 	●
	1.2.1.2 PRGP	R	●	●
	1.2.2.1 Multifundos	E	R	E
	1.2.2.2 Certificação	E	E	●
	1.2.2.4 Economia Rural	E	R	●
	1.2.2.5 Multifuncionalidade	E	R 	●
	1.2.3.2 Remuneração de Proprietários	M	R	●
		2.1.1.1 AIGP	E	●
2.1.1.2 Serviços de Ecossistemas		E	E	●
2.1.1.3 Recuperação Pós Fogo		E	E	E
2.1.1.4 Transposição PROF		M	M	E
2.2.1.1 Reporte de Gestão de Combustível		R	R	R
2.2.1.2 Rede Primária		E	E	●
2.2.1.3 Rede Secundária		M	E 	E
2.2.1.4 Mosaicos Estratégicos		M	E 	M
2.2.1.5 Áreas de Elevado Valor		E	E	●
2.2.1.6 Galerias Ribeirinhas		M	E	M
2.2.1.7 Pastoreio Extensivo		M	E	M
2.2.1.9 Uso do Fogo		M	E 	E
2.2.2.1 Compostagem		M	E	●
2.2.2.2 Biomassa		M	E	●
2.3.1.1 Defesa pelos Privados		M	E	●
2.3.1.2 Condomínios de Aldeia		M	E 	●
2.3.1.4 Aldeia Segura Pessoas Seguras		M	E	●
	3.1.1.2 Queimas e Queimadas	M	E 	E
	3.1.1.3 MARQ	M	E	●
	3.1.2.1 Vigilância	M	E 	●
	3.1.2.2 Forças Armadas	M	M	●
	3.1.2.3 RVDI	E	E	●
	3.1.3.3 Investigação e causas	E	E 	●
	3.2.1.1 Comunicação Integrada	E	E 	●
3.2.1.2 Comunicação de Proximidade	M	E	E	

	3.2.1.3 Comunicação em Emergência	M	E	E
	3.2.1.4 Formação de OCS	E	E	
	3.2.2.1 Práticas Pedagógicas	M	E 	E
	4.1.1.2 Dados Meteorológicos	M	E	
	4.1.2.1 Comissões SGIFR	E	E	E
	4.1.2.2 Programação e Dimensionamento	R	R	
	4.1.2.3 Programas de Ação	E	E 	E
	4.1.2.4 Normas Técnicas	E	E	
	4.1.3.1 Orçamento	R	R	
	4.2.2.1 Monitorização	M	E	
	4.2.2.3 Lições Aprendidas	E	E	
	4.3.1.1 Projeto Piloto			
	4.3.2.3 Supressão	R	R	
	4.4.1.3 Formação e Qualificação	M	E	



Nota: O PNA não está indicado na medida em que todos os projetos têm reflexo no Programa Nacional de Ação.

Legenda

Monitoriza

Agrega informação que avalia e sobre a qual decide intervenção de facilitação do processo ao seu nível territorial, e informa o nível de planeamento superior


Reporta

Reporta informação ao nível de planeamento superior (não pressupõe a execução de tarefas do projeto)


Projeto Chave

Projetos com mais impacto na implementação da Estratégia sub-regional e concretização de resultados.


Executa

Concretiza o projeto, executando tarefas que lhe estão associadas (pressupõe o reporte ao nível de planeamento superior)


Sem intervenção

Não está prevista intervenção a este nível, para o projeto identificado

Cronograma de Execução

A tabela abaixo apresenta o cronograma anual de execução dos projetos com declinação no PME para o ano de 2025.

Projeto	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1.2.2.1	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.1.1.3	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.1.1.4	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2.1.1	<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>		
2.2.1.3	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2.1.4	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2.1.6	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2.1.7	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2.1.9	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>						<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.1.1.2	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>						<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.2.1.2	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.2.1.3	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.2.2.1	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4.1.2.1			<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
4.1.2.3	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Orçamento

A tabela 2 resume o mapa de apuramento anual das principais metas e execução financeira, para os projetos a intervir ao nível municipal. O PME Óbidos conta com um orçamento global de 555.579,82 € (quinhentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e setenta e nove euros e oitenta e dois cêntimos).

Projetos	Principais Metas	Orçamento
1.2.2.1 Multifundos	Operações agroflorestais com apoios ao investimento em APPS	A definir
2.1.1.3 Recuperação Pós Fogo	Elaboração de relatórios de estabilização de emergência em áreas > 500 ha, e intervir no prazo máximo de 15 dias.	A definir
2.1.1.4 Transposição PROF	Transpor o PROF no PDM	18.327,00 €
2.2.1.1 Reporte de Gestão de Combustível	Reporte trimestral da gestão de combustível	0,00 €
2.2.1.3 Rede Secundária	100% da rede fiscalizada e 473,08 ha executados	516.686,15 €
2.2.1.4 Mosaicos de gestão combustível	Áreas estratégicas de mosaicos de combustível em 14,00 ha das áreas definidas	16.800,00 €
2.2.1.6 Galerias Ribeirinhas	Mapa de galerias ribeirinhas prioritárias elaborado	0,00 €
2.2.1.7 Pastoreiro extensivo	Gestão de combustível com recurso ao pastoreiro em 0,49 ha das áreas potenciais	0,00 €
2.2.1.9 Uso do Fogo	Elaboração de Plano de Fogo Controlado no Sub-região do Oeste	0,00 €
3.1.1.2 Queimas e Queimadas	100% de resposta aos pedidos e 0 ignições provocadas por queimas e queimadas.	0,00 €
3.2.1.2 Comunicação de Proximidade	Realização de ações de sensibilização locais e nas redes sociais, e obter uma taxa de execução da rede secundária de faixas de gestão de combustíveis superior a 70%.	3.400,00 €
3.2.1.3 Comunicação em Emergência	Realização de ação de formação em comunicação de emergência para 4 elementos (Comandante GNR, Coordenador Municipal de Proteção Civil, Comando Bombeiros Óbidos).	366,67 €
3.2.2.1 Práticas pedagógicas	Apresentar, agendar e executar iniciativas pedagógicas no ensino básico e secundário	A definir
4.1.2.1 Comissões SGIFR	Manter a CMGIFR de Óbidos em funcionamento e convocar, pelo menos, 4 reuniões	0,00 €
4.1.2.3 Programas de Ação	PME monitorizado, 50 % de execução financeira dos projetos chave, 25% de execução dos restantes projetos.	0,00 €
	TOTAL	555.579,82 €

Norma habilitante

Artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro.

Referência

- Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-A/2020, de 16 de junho, que aprova o Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR).
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 71-A/2021, de 8 de junho, que aprova o Programa Nacional de Ação do PNGIFR (primeira iteração).
- Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, que cria o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR).
- Despacho n.º 9550/2022, de 4 de agosto, que regulamenta os Instrumentos de Planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais estabelecendo as regras técnicas de elaboração, consulta pública, aprovação, e conteúdos dos instrumentos de planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais.
- Decreto-Lei n.º 49/2022, de 19 de julho, que altera as regras de funcionamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais, determinando a adaptação das áreas prioritárias de prevenção e segurança até 31 de março de 2023.
- Decreto-Lei n.º 56/2023, de 14 de julho - Altera o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais para enquadrar a aplicação da metodologia de adaptação das áreas prioritárias de prevenção e segurança.
- Despacho n.º 4223/2025, 3 de abril, regulamenta as normas técnicas relativas à gestão de combustível nas faixas de gestão de combustível das redes primária, secundária e terciária e nas áreas estratégicas de mosaicos de gestão de combustível.

Data deste documento

01 de junho de 2026

IV – PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO MUNICIPAL

A aplicação dos projetos abaixo identificados é subsidiária do inscrito em ficha de projeto do PSA, sendo essas fichas a referência para consulta. O PME indica de que modo o município se envolverá no projeto, contribuindo para a sua execução.

IV.1 – PROJETOS DE VALORIZAÇÃO DOS ESPAÇOS RURAIS



VALORIZAR OS ESPAÇOS RURAIS

MODELO DE FINANCIAMENTO MULTIFUNDOS						1.2.2.1			
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Definição e implementação de modelo de financiamento mais ajustado e integrado às necessidades de intervenção dos espaços agro-florestais, em particular naqueles em há necessidades de estruturação prementes. As operações passam a beneficiar de apoios ao investimento e de apoios à gestão e manutenção, durante o período de 20 anos, incluindo remuneração de serviços prestados pelos ecossistemas. 						Principais entidades envolvidas			
						R Oeste CIM			
						A Comissão Sub-Regional GIFR Oeste			
						S AGIF, CCDRLVT, ICNF			
						C Organizações da fileira florestal e associações do setor florestal, ForestWise			
						I Comissão Municipal GIFR Óbidos			
						F ICNF., Município de Óbidos			
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC	
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 0,00€									
Indicadores						Unidade		Meta	
1) N.º de hectares instalados e intervencionados por espécie						Nº		Anual	
Gestão de risco do projeto									
Risco Total: 20 – Alto (S4; P5)									
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Ausência de financiamento e/ou prazo temporal para realização da iniciativa. Resolução Geral: Garantir financiamento para a realização da iniciativa. 									

	Iniciativa n.º 1		Fonte Financiamento									
	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar uma abordagem e contacto e comunicação com os produtores florestais e proprietários agrícolas. 		FA, PRR, PEPAC (materializa FEADER e FEAGA), POR's, (FEDER e FSE), Horizonte Europa, LIFE, Interreg									
	Calendarização											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Recursos											
	Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)									
	1) Recurso a definir	A definir	0,00 €									
	Total (€)		0,00 €									
	Gestão de risco da iniciativa											
	Risco Total: 20 – Alto (S4; P5)											
	<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Ausência de financiamento e/ou prazo temporal para realização da iniciativa. Resolução Geral: Garantir financiamento para a realização da iniciativa. 											
	Observações: Na sub-região do Oeste, poder-se-á considerar uma meta até 2030 de, pelo menos, cerca de 12.008,7 hectares apoiados (APPS), sendo este valor superior em cenários que incluam também áreas ardidas >500 ha, áreas protegidas, regime florestal ou ZIF. Os apoios a considerar poderão ser de 200 euros/ha/ano. Existindo APPS no território do município de Óbidos, esta ficha de projeto fica aberta com orçamento e valor a definir, uma vez que não está previsto quando possa vir a ser aplicada no território.											

IV.2 – PROJETOS DE CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS



CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS

RECUPERAÇÃO PÓS FOGO E INTERVENÇÃO EM ÁREAS ARDIDAS DE MAIS DE 500 HA E INTERVIR EM ARTICULAÇÃO COM AS ENTIDADES LOCAIS							2.1.1.3			
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Intervir nas áreas ardidas de mais de 500 hectares em colaboração com as entidades locais na realização de ações de recuperação e reordenamento do território de forma a apoiar as comunidades afetadas pelos incêndios e assegurar a reabilitação da economia e paisagem local. Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Reconversão e recuperação da paisagem natural do território rural sujeito a incêndio. Melhoria da articulação entre as entidades envolvidas no combate no pós-evento; maior foco no planeamento e acompanhamento do pós-evento. 							Principais entidades envolvidas			
							R ICNF, Município de Óbidos e Proprietários privados A ICNF S ICNF, APA, Município de Óbidos, Comissão Sub-Regional GIFR Oeste, Proprietários privados, ANEPC, Oeste CIM, OPF´s, APA, Juntas de Freguesia, C ANEPC, Oeste CIM, Comissão Sub-Regional GIFR Oeste, CMGIFR I Comissão Sub-Regional GIFR Oeste, OPF´s, Privados F ICNF			
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC		
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 0,00€										
Indicadores							Unidade	Meta		
1) Elaboração de relatórios de estabilização de emergência em áreas ardidas superiores a 500 hectares.							%	100		
2) Garantir a realização do proposto no Relatório de Estabilização de Emergência, no prazo máximo de 15 dias.							%	100		
3) Áreas atingidas com fundos de apoio a curto e longo prazo.							%	100		
Gestão de risco do projeto Risco Total: 8 - Moderado (S4; P2) <ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Ausência de financiamento e/ou prazo temporal para realização da estabilização de emergência. Resolução Geral: Garantir financiamento para a realização da estabilização de emergência imediatamente pós incêndio. 										
Observações: Não se prevendo a ocorrência de incêndios com mais de 500 hectares no território municipal, não será possível identificar um orçamento para este projeto. Perante a eventual “ativação” deste projeto, o PSA Oeste prevê um valor total de 1 940 400,00€.										

TRANSPOR OS PROGRAMAS REGIONAIS DE ORDENAMENTO FLORESTAL (PROF) PARA OS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS (PDM)										2.1.1.4	
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Adaptar as disposições dos PDM para assegurar um alinhamento da estratégia de desenvolvimento e modelo territorial adotados nas áreas rurais de forma a preservar a paisagem e os recursos florestais locais. 							Principais entidades envolvidas				
							R Município de Óbidos				
							A DGT, CCDR				
							S ICNF				
Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Alinhamento entre as potencialidades dos territórios rurais e a sua estratégia de desenvolvimento local garantindo uma padronização de normas orientadoras. Aumento de ações de reconversão de paisagem segundo os PROF. 							C ICNF, DGT, CMGIFR Óbidos				
							I DGT, CCDR				
							F ICNF, DGT, CCDR				
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 18.327,00 €											
Indicadores						Unidade			Meta		
1) PDM com PROF transposto						N.º			1		
Gestão de risco do projeto Risco Total: 2 – Baixo (S2; P1) <ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Atraso no processo de revisão do PDM de Óbidos, que se encontra em curso, e falta de orientações para a transposição do PROF. Resolução Geral: Disponibilização, por parte do ICNF I.P., de um “Guia Orientador para a transposição dos PROF para os PDM”. 											
Iniciativa n.º 1						Fonte Financiamento					
<ul style="list-style-type: none"> Garantir a transposição adequada dos PROF para os PDM. 						Orçamento Municipal					
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
□	□	□	□	□	□	□	□	□	□	□	□
Recursos											
Identificação do recurso						Origem do recurso			Custo (€)		
1) Prestação de serviços para atualização do PDM						Município de Óbidos			18.327,00 €		
						Total (€)			18.327,00 €		
Gestão de risco da iniciativa Risco Total: 4 – Baixo (S2; P2) <ul style="list-style-type: none"> Ameaças: A esta data não se identificam ameaças. Resolução Geral: Não se aplica. 											
Observações: Valor disponível em prestação de serviços para 2025 com o prestador de serviços GIPP – Gestão Integrada de Projetos e Planeamento, Lda. para revisão e atualização do PDM.											

ESTABELECE E OPERACIONALIZAR SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA COORDENAÇÃO E REPORTE DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE COMBUSTÍVEL										2.2.1.1	
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Estabelecer um sistema de informação e reporte de gestão estratégica de combustível assegurando um alinhamento com os objetivos dos programas de ação do SGIFR. 					Principais entidades envolvidas						
Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Aumento da monitorização das ações de gestão de combustível. Monitorização local da perigosidade de incêndio. Aumento da articulação entre entidades que executam ações de gestão estratégica de combustível. 					R ICNF, Município de Óbidos A ICNF S Proprietários Privados, OPF's, REN, E-REDES, Infraestruturas de Portugal, AGIF, GNR, ANEPC, Município de Óbidos C Proprietários Privados, OPF's, Juntas de Freguesia, GNR, ANEPC I Comissão Sub-Regional GIFR Oeste F GNR						
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 0,00€											
Indicadores								Unidade	Meta		
1) Implementação de sistema de informação.								N.º	1		
2) Reporte de dados de gestão de combustíveis através do sistema de informação.								N.º	4		
Gestão de risco do projeto Risco Total: 2 – Baixo (S2; P2) <ul style="list-style-type: none"> Ameaças: A esta data não se identificam ameaças. Resolução Geral: Não se aplica. 											
Iniciativa n.º 1					Fonte Financiamento						
<ul style="list-style-type: none"> Reportar trimestralmente a gestão de combustíveis através do sistema de informação. 					Orçamentos próprios das entidades envolvidas						
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>		
Recursos											
Identificação do recurso					Origem do recurso			Custo (€)			
1) Levantamento e reporte de dados					Município de Óbidos			0,00€			
Total (€)								0,00 €			
Gestão de risco da iniciativa Risco Total: 2 – Baixo (S2; P2) <ul style="list-style-type: none"> Ameaças: A esta data não se identificam ameaças. Resolução Geral: Não se aplica. 											
Observações: Este projeto não tem orçamento declinado a nível sub-regional. De acordo como Regimento da CMGIFR de Óbidos, no número 6 do artigo 5º: "O desempenho de funções na Comissão não confere aos seus membros direito a qualquer prestação, independentemente da respetiva natureza, nomeadamente a título de remuneração, compensação, subsídio ou senha de presença." Não existindo, por isso, custos com esta ficha de projeto.											

GARANTIR A GESTÃO DA REDE SECUNDÁRIA										2.2.1.3			
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Reduzir os efeitos da passagem de incêndios, protegendo de forma passiva vias de comunicação, infraestruturas e equipamentos de interesse público. 					Principais entidades envolvidas								
Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> 473,08 ha com gestão efetiva da rede secundária. Gestão e conservação da rede secundária, preparada para a prevenção e combate de incêndios. 					R Proprietários, arrendatários e usufrutuários de propriedades rurais; Entidades Gestoras de infraestrutura e Equipamentos (Ex: Município de Óbidos, REN, E-REDES, IP Rodovia, etc).								
					A Comissão Municipal GIFR Óbidos								
					S Proprietários, arrendatários e usufrutuários de propriedades rurais; Entidades Gestoras de infraestrutura e Equipamentos (Ex: Município de Óbidos, REN, E-REDES, IP Rodovia, etc).								
					C Comissão Municipal GIFR Óbidos								
					I Comissão Municipal GIFR Óbidos								
					F GNR, Município de Óbidos								
PLAN	PRPE	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC					
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 516.686,15 €													
Indicadores							Unidade	Meta					
1) Monitorizar a gestão de combustível efetiva na rede secundária.							Hectares	473,08 ha					
2) Taxa de execução nas áreas prioritárias (APPS).							%	95 %					
Gestão de risco do projeto													
Risco Total: 20 – Alto (S4; P5)													
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Proprietários não executarem as Faixas de Gestão de Combustível, falta de financiamento e/ou prazo temporal para execução das Faixas de Gestão de Combustível em substituição dos proprietários, arrendatários, usufrutuários, após sua identificação e notificação ao abrigo do CPA. Resolução Geral: Município de Óbidos substituir-se aos proprietários, arrendatários, usufrutuários, com garantia de financiamento para execução das Faixas de Gestão de Combustível no prazo previsto. 													
Iniciativa n.º 1						Fonte Financiamento							
<ul style="list-style-type: none"> Execução das faixas de gestão de combustível da rede secundária 						Orçamento Municipal, Entidades gestoras das infraestruturas, Privados (proprietários, arrendatários, usufrutuários)							
Calendarização													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
□	□	□	□	□	□	□	□	□	□	□	□		
Recursos													
Identificação do recurso				Origem do recurso		Área (hectares)		Custo (€)					
1) FGC à RVF (Estradas Municipais)				Município de Óbidos		31,63		36.377,03 €					
2) FGC à rede de transporte energia elétrica				E-Redes		102,11		102.110,00 €					
3) FGC à rede ferroviária (10m)				IP - Ferrovia		0,00		0,00 €					
4) FGC à rede viária (Estradas Nacionais)				IP - Rodovia		14,66		8.802,79 €					
5) FGC à rede viária (Autoestradas)				AE Atlântico		26,73		26.730,00 €					
6) FGC a indústrias e equipamentos				Entidades Gestoras		47,50		54.628,80 €					
7) FGC em torno de edifícios (50m)				Privados		47,40		54.513,79 €					

8)	FGC envolvente de áreas edificadas (100m)	Privados	203,05	233.523,74 €
			Total (€)	516.686,15 €
Gestão de risco da iniciativa				
Risco Total: 20 – Alto (S4; P5)				
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Proprietários não executarem as Faixas de Gestão de Combustível, falta de financiamento e/ou prazo temporal para a execução das Faixas de Gestão de Combustível em substituição do(s) proprietário(s), arrendatário(s), usufrutuário(s), após sua identificação e notificação ao abrigo do CPA. Resolução Geral: Município de Óbidos substituir-se aos proprietários, arrendatários, usufrutuários, com garantia de financiamento para execução das Faixas de Gestão de Combustível no prazo previsto. 				
<p>Observações: Do valor da gestão efetiva da rede secundária (473,08 ha), apenas 31,63 ha são da responsabilidade do Município de Óbidos. A E-Redes tem responsabilidade em 102,11 ha, a Infraestruturas de Portugal tem responsabilidade em 14,66 ha que inclui rodovia e ferrovia, A AutoEstradas do Atlântico tem responsabilidades em 26,73 ha, restantes 297,95 ha são da responsabilidade de privados (proprietários, arrendatários, usufrutuários).</p>				

ÁREAS ESTRATÉGICAS DE MOSAICOS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL										2.2.1.4	
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Minimizar os efeitos e a dimensão dos incêndios rurais através de ações de modificação da estrutura e/ou da composição de povoamentos florestais e de redução da biomassa em áreas estratégicas de mosaicos de gestão de combustíveis na paisagem. 					Principais entidades envolvidas <ul style="list-style-type: none"> R ICNF, Proprietários/ Gestores florestais A Comissão Municipal GIFR Óbidos S EG ESF, Empresas C Oeste CIM, Comissão Sub-Regional GIFR Oeste I Comissão Sub-Regional GIFR Oeste F Comissão Municipal GIFR Óbidos 						
Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> 14,00 ha de área gerida. Redução da perigosidade de incêndio através da otimização da gestão de combustível através de projetos de silvicultura, pastorícia e mosaicos minimizando os impactos ambientais. 											
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 16.800,00€											
Indicadores							Unidade	Meta			
1) Área gerida com projetos de gestão estratégica de combustível em territórios com classes de perigosidade alta e muito alta.							ha	14,00 ha			
Gestão de risco do projeto											
Risco Total: 6 – Moderado (S3; P2)											
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Ausência de financiamento para garantia de execução do projeto. Resolução Geral: Garantia de financiamento para execução do projeto. 											
Iniciativa n.º 1						Fonte Financiamento					
<ul style="list-style-type: none"> Apoiar/ dinamizar a execução de ações de gestão estratégica de combustível. 						FA, OE, PRR, FAEDER					
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Recursos											
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo (€)			
1) Recurso a definir				A definir				16.800,00 €			
Total (€)							16.800,00 €				
Gestão de risco da iniciativa											
Risco Total: 6 – Moderado (S3; P2)											
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Ausência de financiamento para garantia de execução do projeto. Resolução Geral: Garantia de financiamento para execução do projeto. 											
Observações: Para o território do município de Óbidos, a proporção da área no concelho face ao projeto é de 4,00%, a área total do território com potencial para as áreas estratégicas de mosaicos de gestão de combustível é de 82,00 ha que correspondem às áreas de ocupação de matos em Território com Potencial para Grandes Incêndios (TPGI) que estão inseridas na APPS das Cesaredas. A responsabilidade de execução é do ICNF, que deverá definir o custo deste projeto. O valor de referência identificado nos pressupostos para instalação de mosaicos é de 1.200,00€/ha. Esta iniciativa tem cartografia de detalhe disponível no Capítulo V.3 – Cartografia de Detalhe.											

GESTÃO DE GALERIAS RIBEIRINHAS						2.2.1.6					
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Proteger e valorizar áreas de elevado valor económico, cultural e ambiental através de ações de gestão de galerias ribeirinhas. Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Redução do nível de ameaça à sustentabilidade dos espaços florestais. Normas técnicas de atuação que considerem a redução do perigo de incêndio através da instalação e gestão de galerias ribeirinhas. 						Principais entidades envolvidas <ul style="list-style-type: none"> R ICNF, APA A Comissão Municipal GIFR Óbidos S Município de Óbidos, OPF's, EG ZIF, Empresas florestais C Oeste CIM, Comissão Sub-Regional GIFR Oeste I Comissão Sub-Regional GIFR Oeste F Comissão Municipal GIFR Óbidos 					
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): A definir.											
Indicadores						Unidade	Meta				
1) Mapa das galerias ribeirinhas estratégicas para a compartimentação dos espaços florestais						ha; km	Anual				
Gestão de risco do projeto Risco Total: 6 – Moderado (S3; P2) <ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Ausência de financiamento para garantia de execução do projeto e falta de identificação dos locais estratégicos a intervir em tempo útil. Resolução Geral: Garantia de entidade gestora das áreas a intervir, bem como identificar e mapear as galerias ribeirinhas estratégicas para a compartimentação dos espaços florestais nos territórios vulneráveis e áreas prioritárias de prevenção e segurança (APPS). 											
Iniciativa n.º 1						Fonte Financiamento					
<ul style="list-style-type: none"> Apoiar ações que visem a instalação e gestão de galerias ribeirinhas prioritárias: - Ações de reabilitação e manutenção das galerias prioritárias; abates, replantações, obras de estabilização das margens, reengenharia natural, outros. 						FEADER, FC, FA					
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Recursos											
Identificação do recurso						Origem do recurso		Custo [€]			
1) Recurso a definir						A definir		0,00 €			
						Total (€)		0,00 €			
Gestão de risco da iniciativa Risco Total: 6 – Moderado (S3; P2) <ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Ausência e/ou escassez de prestadores de serviços para realização da iniciativa. Resolução Geral: Garantia de financiamento para execução do projeto. 											
Observações: O projeto ainda não se encontra com fonte de financiamento definida. Encontra-se ainda por identificar e mapear as galerias ribeirinhas estratégicas para a compartimentação dos espaços florestais nos territórios vulneráveis e áreas prioritárias de prevenção e segurança (APPS). Não existindo por isso valor do custo atribuído a esta ficha de projeto.											

PROMOVER O APOIO AO PASTOREIO EXTENSIVO COM REBANHOS										2.2.1.7																					
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Promover a adoção do pastoreio extensivo com rebanhos, como instrumento de redução do risco de incêndio (gestão de combustível) nas zonas rurais nos territórios vulneráveis, contribuindo para a valorização do território. Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Aumento da gestão de combustível nos territórios vulneráveis com recurso ao pastoreio extensivo. 					Principais entidades envolvidas <table border="1"> <tr> <td>R</td> <td>ICNF, IFAP</td> </tr> <tr> <td>A</td> <td>Comissão Municipal GIFR Óbidos</td> </tr> <tr> <td>S</td> <td>CCDRLVT, SEVI</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>DGAV</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>Comissão Sub-Regional GIFR Oeste</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>Comissão Municipal GIFR Óbidos</td> </tr> </table>					R	ICNF, IFAP	A	Comissão Municipal GIFR Óbidos	S	CCDRLVT, SEVI	C	DGAV	I	Comissão Sub-Regional GIFR Oeste	F	Comissão Municipal GIFR Óbidos	PLAN		PREP		PREV		PRES		SUPR	
										R	ICNF, IFAP																				
A	Comissão Municipal GIFR Óbidos																														
S	CCDRLVT, SEVI																														
C	DGAV																														
I	Comissão Sub-Regional GIFR Oeste																														
F	Comissão Municipal GIFR Óbidos																														
POSE		GOVE		QUAL		SIC																									
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): A definir.																															
Indicadores								Unidade		Meta																					
1) N.º de hectares com gestão de combustível efetuado com recurso ao pastoreio extensivo.								ha		0,49 ha																					
Gestão de risco do projeto Risco Total: 4 – Moderado (S2; P2) <ul style="list-style-type: none"> Ameaças: A esta data não se identificam ameaças. Resolução Geral: Não se aplica. 																															
Iniciativa n.º 1								Fonte Financiamento																							
<ul style="list-style-type: none"> Promover a adoção do pastoreio extensivo com rebanhos, como instrumento de redução do risco de incêndio (gestão de combustível) nas zonas rurais nos territórios vulneráveis, contribuindo para a valorização do território. 								FA, FC, FEADER, PDR																							
Calendarização																															
Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez									
□		□		□		□		□		□		□		□		□		□		□		□									
Recursos																															
Identificação do recurso						Origem do recurso						Custo [€]																			
1) Recurso a definir						A definir						0,00 €																			
Total (€)										0,00 €																					
Gestão de risco da iniciativa Risco Total: 4 – Moderado (S2; P2) <ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Ausência de rebanhos e/ou pastores no território. Resolução Geral: Criar incentivos aos pastores para intervenção no território. 																															
Observações: Para o território do município de Óbidos, a proporção da área no concelho face ao projeto é de 2%, sendo que a soma total do território com potencial para pastoreio extensivo é de 53,38 ha que correspondem às áreas de ocupação de matos em Território com Potencial para Grandes Incêndios (TPGI) que correspondem a áreas inseridas na APPS das Cesaredas. Esta iniciativa tem cartografia de detalhe disponível no Capítulo V.3 – Cartografia de Detalhe.																															

USO DO FOGO COMO ESTRATÉGIA INTEGRADA DE GESTÃO DE FOGOS RURAIS										2.2.1.9	
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Promoção da técnica do fogo controlado. Dinamização e melhoria das ações de comunicação sobre o fogo controlado. Capacitação, articulação e treino dos intervenientes. Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Diminuição do número de ocorrências e área afetada por uso indevido do fogo. Promoção do uso racional do fogo. Aumento da área tratada com fogo controlado; Aumento da utilização do fogo controlado como forma de treino operacional para a supressão. Adoção de procedimentos para a gestão de incêndios rurais em condições que permitam gestão do território – fogos de gestão. Mapeamento de territórios com potencial de fogo de gestão. 					Principais entidades envolvidas						
					R ICNF, Município de Óbidos		A ICNF		S Proprietários privados, Juntas de Freguesia, ANEPC, FEPC, FSBF, bSF, eSF, CSREPC do Oeste, Corpos de Bombeiros, Oeste CIM, GNR-UEPS, ENB, AFOCELCA, ESAC Coimbra, Associações de Caçadores, Pastores, OPF´s, Comissão Sub-Regional GIFR Oeste e Município de Óbidos		C ANEPC, Oeste CIM, Comissão Sub-Regional GIFR Oeste
F GNR											
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): A definir.											
Indicadores					Unidade			Meta			
1) Nº hectares de fogo controlado realizados em sub-coberto de povoamentos e em bastios de pinheiro bravo.					hectares			10			
Gestão de risco do projeto Risco Total: 6 – Moderado (S3; P2) <ul style="list-style-type: none"> Ameaças: A esta data não se identificam ameaças. Resolução Geral: Não se aplica. 											
Iniciativa n.º 1							Fonte Financiamento				
<ul style="list-style-type: none"> Nº hectares de fogo controlado realizados em sub-coberto de povoamentos e em bastios de pinheiro-bravo. 							FA, OE, PRR				
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>						<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Recursos											
Identificação do recurso					Origem do recurso			Custo [€]			
1) Recurso a definir					A definir			0,00 €			
Total (€)							0,00 €				
Gestão de risco da iniciativa Risco Total: 6 - Moderado (S3; P2). <ul style="list-style-type: none"> Ameaças: A esta data não se identificam ameaças. Resolução Geral: Não se aplica. 											
Observações: Será elaborado um Plano de Fogo Controlado Sub-Regional, pelo que irão ainda ser definidas as áreas a intervir com ações de Fogo Controlado.											

IV.3 – PROJETOS DE MODIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTOS



MODIFICAR COMPORTAMENTOS

APOIO À POPULAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE QUEIMAS E QUEIMADA							3.1.1.2				
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar apoio e oferecer recomendações práticas e informação útil à população de forma a incentivar a adoção de comportamentos responsáveis reduzindo o risco das queimas e queimadas, através da articulação com diversas entidades locais (Autarquias, Sapadores, GNR) e utilização de meios de comunicação mais eficazes. 							Principais entidades envolvidas				
							R	ICNF, Município de Óbidos			
							A	ICNF, Município de Óbidos			
							S	ICNF, GNR-UEPS, FEPC, FSBF, eSF, bSF, Bombeiros de Óbidos, entidades integrantes da CMGIFR Óbidos			
							C	ICNF, Município de Óbidos, IPMA			
							I	Bombeiros de Óbidos, ANEPC, ICNF, GNR, Município de Óbidos, Comissão Sub-Regional GIFR Oeste			
							F	GNR			
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	PSOE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento global do projeto neste PME: 3.400,00 €											
Indicadores							Unidade	Meta			
1) Pedidos de autorização/comunicação para a realização de queimas e queimadas							%	100			
2) Taxa de resposta aos pedidos de esclarecimento relativos a queimas e queimadas.							%	100			
3) Acidentes em queimas e queimadas							N.º	0			
Gestão de risco do projeto											
Risco Total: 6 – Moderado (S2; P3).											
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: A esta data não se identificam ameaças. Resolução Geral: Não se aplica. 											
Iniciativa n.º 1							Fonte Financiamento				
<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar informação meteorológica e recomendações práticas através de meios acessíveis e adequados à população alvo privilegiando meios de proximidade, quer na plataforma e quer através do apoio telefónico. 							Orçamento Municipal, Oeste CIM, Entidades SGIFR				
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Recursos											
Identificação do recurso								Origem do recurso		Custo [€]	
1) Ação de sensibilização aos Presidentes de junta de freguesia, Representantes das comunidades Locais, Dirigentes de coletividades locais.								Município de Óbidos		1.000,00 €	
2) Ação de sensibilização à população em geral.								Município de Óbidos		2.000,00 €	
								Total (€)		3.000,00 €	
Gestão de risco da iniciativa											
Risco Total: 1 - Baixo (S1; P1).											
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: A esta data não se identificam ameaças. Resolução Geral: Não se aplica. 											
Observações:											
Iniciativa n.º 2								Fonte Financiamento			
<ul style="list-style-type: none"> Promover o apoio na realização de queimas e queimadas em dias de maior risco e em APPS, através da articulação com diversas entidades locais e utilização dos meios de comunicação mais eficazes. 								Orçamento Municipal			
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>						<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Recursos											
Identificação do recurso								Origem do recurso		Custo [€]	
1) Execução de apoio logístico de às equipas de apoio para realização de queima/queimada, a 5 pedidos/ano autorizados em território da APPS com PIR ≥ 2 ou em território florestal inserido em faixa (<i>Buffer</i>) de largura de 1km de proteção em redor da APPS.								Orçamento Municipal		400,00 €	
								Total (€)		400,00 €	
Gestão de risco da iniciativa											
Risco Total: 1 - Baixo (S1, P1)											
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Ausência de financiamento. Resolução Geral: Garantir financiamento para a iniciativa. 											
Observações: Criação de Plano de Fogo Controlado para o território da APPS para redução da carga de combustível em pontos críticos e/ou pontos de abertura de incêndios. (Valor de referência 80€ / queima). Esta iniciativa tem cartografia de detalhe disponível no Capítulo V.3 – Cartografia de Detalhe.											

COMUNICAÇÃO ESPECIALIZADA DE PROXIMIDADE										3.2.1.2													
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> • Criar ações de sensibilização da população a nível local seguindo uma abordagem personalizada à região e aos seus fatores de risco mais relevantes para a adoção de práticas mais seguras no âmbito da prevenção e combate a incêndios por parte de toda a comunidade. Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> • Aumento da sensibilização da população para a adoção de comportamentos mais seguros aumentando a proteção das populações e espaços rurais. 						Principais entidades envolvidas <table border="1"> <tr> <td>R</td> <td>ICNF, ANEPC, GNR, Município de Óbidos</td> </tr> <tr> <td>A</td> <td>Comissão Municipal GIFR Óbidos</td> </tr> <tr> <td>S</td> <td>AGIF, FA, ICNF, Oeste CIM</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>AGIF, Entidades da Comunidade local Comissão Municipal GIFR Óbidos</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>Comissão Municipal GIFR Óbidos e Comissão Sub-Regional GIFR Oeste</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>Comissão Sub-Regional GIFR Oeste</td> </tr> </table>						R	ICNF, ANEPC, GNR, Município de Óbidos	A	Comissão Municipal GIFR Óbidos	S	AGIF, FA, ICNF, Oeste CIM	C	AGIF, Entidades da Comunidade local Comissão Municipal GIFR Óbidos	I	Comissão Municipal GIFR Óbidos e Comissão Sub-Regional GIFR Oeste	F	Comissão Sub-Regional GIFR Oeste
R	ICNF, ANEPC, GNR, Município de Óbidos																						
A	Comissão Municipal GIFR Óbidos																						
S	AGIF, FA, ICNF, Oeste CIM																						
C	AGIF, Entidades da Comunidade local Comissão Municipal GIFR Óbidos																						
I	Comissão Municipal GIFR Óbidos e Comissão Sub-Regional GIFR Oeste																						
F	Comissão Sub-Regional GIFR Oeste																						
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC															
Orçamento global do projeto neste PME: 0,00 €																							
Indicadores							Unidade	Meta															
1) Realização de ações de sensibilização locais							N.º	16															
2) Cidadãos abrangidos pelas iniciativas							N.º	2000															
3) Realização de ações das redes sociais							N.º	60															
Gestão de risco do projeto																							
Risco Total: 6 - Moderado (S2, P3)																							
<ul style="list-style-type: none"> • Ameaças: Falta de adesão às ações de sensibilização presenciais. • Resolução Geral: Aposta em públicos-alvo específicos para as ações de sensibilização. 																							
Iniciativa n.º 1						Fonte Financiamento																	
<ul style="list-style-type: none"> • Implementar as campanhas de sensibilização aos públicos-alvo específicos em cada região ou local, de acordo com os fatores de risco mais relevantes para adoção das melhores práticas associadas. 						Orçamento Municipal, Entidades SGIFR																	
Calendarização																							
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez												
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>												
Recursos																							
Identificação do recurso						Origem do recurso			Custo [€]														
1) Spots radiofónicos de aconselhamento sobre os comportamentos mais adequados durante o período crítico.						Entidades GIFR			0,00 €														
2) Vídeo Regional de aconselhamento sobre os comportamentos mais adequados durante o período crítico, para divulgação nas redes sociais.						Oeste CIM			0,00 €														
3) Panfletos.						Entidades GIFR			0,00 €														
4) Ação de sensibilização a Presidentes de junta de freguesia; Representantes das comunidades Locais e Dirigentes de coletividades locais.						Entidades GIFR			0,00 €														

3) Ação de sensibilização à população em geral.	Entidades GIFR	0,00 €
	Total (€)	0,00 €
Gestão de risco da iniciativa		
Risco Total: 1 - Baixo (S1, P1)		
<ul style="list-style-type: none">Ameaças: Falta de financiamento da iniciativa para garantir a produção dos recursos e alguns materiais.Resolução Geral: Garantir financiamento para a realização da iniciativa.		
Observações: Produzir ações de sensibilização locais envolvendo todas as entidades do SGIFR.		

COMUNICAÇÃO DAS ENTIDADES EM CONTEXTO DE EMERGÊNCIA										3.2.1.3	
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Capacitar as entidades da administração central e local a efetuar uma comunicação clara e eficiente às comunidades em contexto de emergência. 					Principais entidades envolvidas						
Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Melhoria dos mecanismos e métodos de comunicação em contextos de crise das entidades centrais e locais garantindo um alinhamento integrado. 					R Município de Óbidos A Comissão Municipal GIFR Óbidos S Oeste CIM, ENB, Corpo de Bombeiros de Óbidos, GNR, ICNF, OPF's, CENJOR C ANEPC, Comissão Municipal GIFR Óbidos I AGIF F Comissão Sub-Regional GIFR Oeste						
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento global do projeto neste PME: 366,67 €											
Indicadores										Unidade	Meta
1) Elementos capacitados para comunicar em contexto de emergência (Comandante GNR Posto de Óbidos, Coordenador Municipal de Proteção Civil e Comando BVO).										N.º	4
2) Entidades capacitadas para comunicar em contexto de emergência (GNR, SMPC e BVO).										N.º	3
Gestão de risco do projeto											
Risco Total: 6 - Moderado (S2, P3)											
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Ausência de financiamento e/ou disponibilidade para a frequência das formações. Resolução Geral: Garantir financiamento e formandos para as ações de formação. 											
Iniciativa n.º 1						Fonte Financiamento					
<ul style="list-style-type: none"> Organizar sessões de capacitação das várias entidades 						PRR					
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Recursos											
Identificação do recurso						Origem do recurso			Custo [€]		
1) Comunicação das Entidades em contexto Emergência.						PRR			366,67 €		
Total (€)									366,67 €		
Gestão de risco da iniciativa											
Risco Total: 1 - Baixo (S1, P1)											
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Falta de formandos e/ou financiamento para a realização das ações. Resolução Geral: Criar turmas sub-regionais para garantir a frequência das ações de capacitação e garantir o financiamento para a realização das mesmas. 											
Observações: Valor de referência da ANEPC é de 1.100,00€ por ação de 12 formandos.											

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO PARA O RISCO										3.2.2.1			
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar e educar os alunos dos ensinos básico e secundário para a adoção de comportamentos responsáveis no âmbito da valorização dos recursos florestais e ensinar como agir em situações de incêndio (autoproteção). 					Principais entidades envolvidas								
Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Aumento da educação da população mais jovem para os perigos de incêndio e adoção de comportamentos responsáveis. Enriquecimento e coesão do plano nacional de educação incluindo os temas de risco de fogo. 					R Município de Óbidos A Comissão Municipal GIFR Óbidos S AGIF, ICNF, ANEPC, GNR, Oeste CIM, DGEST, Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos C Comissão Sub-Regional GIFR Oeste, DGEST I Comissão Sub-Regional GIFR Oeste, DGEST F DGEST								
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC					
Orçamento global do projeto neste PME: 0,00 €													
Indicadores							Unidade	Meta					
1) Número de alunos participantes, do pré-escolar, em iniciativas orientadas para a prevenção dos incêndios, proteção e valorização da Floresta e/ou espaços rurais, identificação de risco de fogo rural e comportamentos de autoproteção nas escolas.							N.º	300					
Gestão de risco do projeto Risco Total: 6 - Moderado (S2, P3) <ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Ausência de disponibilidade do Agrupamento para a realização das iniciativas. Resolução Geral: Envolver o Município de Óbidos, Agrupamento de Escolas, Concelho Pedagógico e Entidades SGIFR no planeamento das iniciativas. 													
Iniciativa n.º 1						Fonte Financiamento							
<ul style="list-style-type: none"> Criar na escola o dia dedicado a regras básicas sobre incêndios rurais e como prevenir e reagir, em colaboração com as entidades locais de combate e prevenção de fogos rurais. 						-							
Calendarização													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
Recursos													
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo [€]					
1) Orçamento municipal				Município de Óbidos				0,00 €					
Total (€)								0,00 €					
Gestão de risco da iniciativa Risco Total: 6 - Moderado (S2, P3) <ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Ausência de disponibilidade do Agrupamento para a realização das iniciativas. Resolução Geral: Envolver o Município de Óbidos, Agrupamento de Escolas, Concelho Pedagógico e Entidades SGIFR no planeamento das iniciativas. 													
Observações:													

IV.4 – PROJETOS DE GESTÃO EFICIENTE DO RISCO



GERIR O RISCO EFICIENTEMENTE

CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS COMISSÕES DE GESTÃO INTEGRADA DOS FOGOS RURAIS (SGIFR)										4.1.2.1			
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Constituir a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de forma a assegurar coordenação entre as diferentes entidades no âmbito do SGIFR, com foco ao nível municipal, para garantir a execução do programa. 					Principais entidades envolvidas								
Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Implementação do SGIFR através de uma articulação eficiente entre as diversas entidades. 					R Município de Óbidos A Comissão Municipal GIFR Óbidos S ICNF, ANEPC, GNR, Bombeiros de Óbidos C Oeste CIM, OPF`s I AGIF, Oeste CIM F Comissão Sub-Regional GIFR Oeste								
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC					
Orçamento Global do Projeto neste PME: 0,00 €													
Indicadores								Unidade	Meta				
1) N.º de reuniões da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais								Nº	4				
Gestão de risco do projeto Risco Total: 1 - Baixo (S1; P1) <ul style="list-style-type: none"> Ameaças: A esta data não se identificam ameaças. Resolução Geral: Não se aplica. 													
Iniciativa n.º 1						Fonte Financiamento							
<ul style="list-style-type: none"> Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais em funcionamento. 						Orçamentos próprios das entidades envolvidas							
Calendarização													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
		□			□			□			□		
Recursos													
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo [€]					
1) Representantes das entidades na CMGIFR				Entidades GIFR				0,00 €					
2) Instalações				Município de Óbidos				0,00 €					
Total (€)								0,00 €					
Gestão de risco da iniciativa Risco Total: 1 - Baixo (S1, P1) <ul style="list-style-type: none"> Ameaças: A esta data não se identificam ameaças. Resolução Geral: Não se aplica. 													

Observações: De acordo como Regimento da CMGIFR de Óbidos, no número 6 do artigo 5º: *“O desempenho de funções na Comissão não confere aos seus membros direito a qualquer prestação, independentemente da respetiva natureza, nomeadamente a título de remuneração, compensação, subsídio ou senha de presença.”* Não existindo, por isso, custos com esta ficha de projeto.

ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE AÇÃO E DE EXECUÇÃO										4.1.2.3			
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> • Criar o Programa Municipal de Execução (PME) no âmbito do Plano Nacional da Gestão Integrada dos Fogos Rurais (PNGIFR) a nível municipal. 					Principais entidades envolvidas								
Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> • Maior alinhamento e uniformidade de execução entre as entidades, fruto do PME ajustado à sua realidade, facilitando a gestão e reduzindo o risco associado. 					R Município de Óbidos A Comissão Municipal GIFR Óbidos S ICNF, GNR, Bombeiros de Óbidos, Entidades da CMGIFR Óbidos C Oeste CIM, OPF`s I AGIF, Oeste CIM F Comissão Sub-Regional GIFR Oeste								
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC					
Orçamento Global do Projeto neste PME: 0,00 €													
Gestão de risco do projeto Risco Total: 1 - Baixo (S1, P1) <ul style="list-style-type: none"> • Ameaças: A esta data não se identificam ameaças. • Resolução Geral: Não se aplica. 													
Indicadores				Unidade				Meta					
1) PME aprovado.				Nº				2026: 1 PME aprovado					
2) Parecer emitido em relação ao PME.				Nº				2026: 1 Parecer emitido					
3) PME monitorizado.				Nº				2025-2030: PME em monitorização					
4) % de execução do PME.				%				90 %					
5) % de execução dos projetos do PME.				%				90 %					
Iniciativa n.º 1							Fonte Financiamento						
<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar, rever e executar o Programa Municipal de Execução de Óbidos, reunindo os contributos das diferentes entidades envolvidas e alinhando-os com os objetivos e metas estratégicas. 							Orçamentos próprios das entidades envolvidas						
Calendarização													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
Recursos													
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo [€]					
1) Representantes das entidades na CMGIFR.				Entidades GIFR				0,00 €					
2) Instalações.				Município de Óbidos				0,00 €					
							Total (€)		0,00 €				
Gestão de risco da iniciativa													
Risco Total: 1 - Baixo (S1, P1)													
<ul style="list-style-type: none"> • Ameaças: A esta data não se identificam ameaças. • Resolução Geral: Não se aplica. 													
Observações: De acordo como Regimento da CMGIFR de Óbidos, no número 6 do artigo 5º: "O desempenho de funções na Comissão não confere aos seus membros direito a qualquer prestação, independentemente da													

respetiva natureza, nomeadamente a título de remuneração, compensação, subsídio ou senha de presença.” Não existindo, por isso, custos com esta ficha de projeto.

Iniciativa n.º 2	Fonte Financiamento
Executar o Programa Municipal de Execução	Orçamentos próprios das entidades envolvidas

Calendarização

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Recursos

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo [€]
1) Representantes das entidades na CMGIFR.	Entidades GIFR	0,00 €
2) Instalações.	Município de Óbidos	0,00 €
Total (€)		0,00 €

Gestão de risco da iniciativa

Risco Total: 16 - Alto (S4, P4)

- Ameaças: Não há financiamento à data e PRA/PSA não têm esta referência.
- Resolução Geral: Identificação adicional de fontes de financiamento multifundos.

Observações: De acordo como Regimento da CMGIFR de Óbidos, no número 6 do artigo 5º: “O desempenho de funções na Comissão não confere aos seus membros direito a qualquer prestação, independentemente da respetiva natureza, nomeadamente a título de remuneração, compensação, subsídio ou senha de presença.” Não existindo, por isso, custos com esta ficha de projeto.

Iniciativa n.º 3	Fonte Financiamento
Monitorizar o Programa Municipal de Execução	Orçamentos próprios das entidades envolvidas

Calendarização

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Recursos

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo [€]
1) Representantes das entidades na CMGIFR.	Entidades CMGIFR	0,00 €
2) Instalações.	Município de Óbidos	0,00 €
Total (€)		0,00 €

Gestão de risco da iniciativa

Risco Total: 16 - Alto (S4, P4)

- Ameaças: Não há financiamento à data e PRA/PSA não têm esta referência.
- Resolução Geral: Identificação adicional de fontes de financiamento multifundos.

Observações: De acordo como Regimento da CMGIFR de Óbidos, no número 6 do artigo 5º: “O desempenho de funções na Comissão não confere aos seus membros direito a qualquer prestação, independentemente da respetiva natureza, nomeadamente a título de remuneração, compensação, subsídio ou senha de presença.” Não existindo, por isso, custos com esta ficha de projeto.

V- ANEXOS

V.1 – PROJETOS SEM DECLINAÇÃO MUNICIPAL

SISTEMA DE INFORMAÇÃO CADASTRAL SIMPLIFICADA	1.1.2.2.
Projeto não declinado <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque o Município de Óbidos já dispõe de cadastro. 	
PROGRAMA DE EMPARCELAMENTO	1.1.3.2.
Projeto não declinado <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque não teve declinação sub-regional, uma vez que teve em conta os territórios dispostos na Portaria n.º 301/2020, de 24 de dezembro, que aprova a delimitação dos territórios vulneráveis. 	
GESTÃO AGREGADA DE TERRITÓRIOS RURAIS	1.2.1.1.
Projeto não declinado <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque no território do Município de Óbidos não existem áreas de UGF, ZIF ou AIGP. 	
PROGRAMAS DE REORDENAMENTO E GESTÃO DA PAISAGEM (PRGP)	1.2.1.2.
Projeto não declinado <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque não teve declinação sub-regional, uma vez que teve em conta os territórios dispostos na Portaria n.º 301/2020, de 24 de dezembro, que aprova a delimitação dos territórios vulneráveis. 	
PATRIMÓNIO FLORESTAL CERTIFICADO NUMA ÓTICA DE CIRCULARIDADE	1.2.2.2.
Projeto não declinado <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque no território de Óbidos não existem áreas públicas ou áreas de baldios constituídas. 	
DIVERSIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ECONOMIA RURAL	1.2.2.4.
Projeto não declinado <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque na sub-região do Oeste, foi considerado em PSA do Oeste, uma meta até 2030 e que prevê a criação de linhas de financiamento específicas para o apoio às atividades da economia rural. 	

MULTIFUNCIONALIDADE DOS SISTEMAS AGROFLORESTAIS	1.2.2.5.
Projeto não declinado <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque na sub-região do Oeste, foi considerado no PSA do Oeste, que a intervenção sub-regional é contribuir na definição das linhas de apoio para promover os apoios no aproveitamento de recursos agroflorestais. 	
AUMENTO DA REMUNERAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS FLORESTAIS	1.2.3.2.
Projeto não declinado <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME de Óbidos porque no território do Município de Óbidos não existem áreas de UGF, ZIF ou AIGP. 	
ÁREAS INTEGRADAS DE GESTÃO DA PAISAGEM (AIGP)	2.1.1.1.
Projeto não declinado <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque não teve declinação sub-regional, uma vez que teve em conta os territórios dispostos na Portaria n.º 301/2020, de 24 de dezembro, que aprova a delimitação dos territórios vulneráveis. A AIGP localiza-se dentro do âmbito territorial de um PRGP em vigor ou em curso, não existente na sub-região do Oeste à presente data. 	
GESTÃO DA PAISAGEM E REMUNERAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS	2.1.1.2.
Projeto não declinado <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque foi considerado no PSA Oeste a implementação da área piloto, de 1627ha, na ZIF Burinhosa, localizada fora do concelho de Óbidos e não existem áreas potenciais identificadas no território do concelho de Óbidos. 	
GARANTIR A GESTÃO DA REDE PRIMÁRIA DE FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL	2.2.1.2.
Projeto não declinado <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque não existem troços de rede primária de gestão de combustível no território do concelho de Óbidos. 	
PROTEÇÃO DE ÁREAS DE ELEVADO VALOR	2.2.1.5.
Projeto não declinado <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque não existem áreas potenciais identificadas no território do concelho de Óbidos. 	

PROMOVER PROCESSOS DE COMPOSTAGEM	2.2.2.1
Projeto não declinado <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque as metas sub-regionais encontram-se em ajuste na revisão do PSA do Oeste, e o município de Óbidos não dispõe de programa de compostagem. 	
PROMOVER GERAÇÃO DE ENERGIA À ESCALA LOCAL COM BASE EM BIOMASSA DE SOBRANTES E MATOS	2.2.2.2
Projeto não declinado <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque na sub-região do Oeste, foi considerado em PSA do Oeste, uma meta até 2030, estando, ainda, a decorrer um estudo promovido à escala nacional que irá contribuir para a definição das metas e indicadores da ficha de projecto na escala regional/sub-regional. 	
REVISÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS REGRAS DAS REDES DE DEFESA PELOS PRIVADOS	2.3.1.1
Projeto não declinado <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque as metas e iniciativas são definidas pela GNR, estando relacionadas com as ações de fiscalização e vigilância por parte da GNR. 	
GESTÃO DE COMBUSTÍVEL NOS AGLOMERADOS RURAIS E ENVOLVENTES DE ÁREAS EDIFICADAS	2.3.1.2.
Projeto não declinado <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque teve em conta os territórios dispostos na Portaria n.º 301/2020, de 24 de dezembro, que aprova a delimitação dos territórios vulneráveis, sendo que este projeto se aplica aos Condomínios de Aldeia que não se verificam no território do concelho de Óbidos. 	
PROGRAMAS “ALDEIA SEGURA” E “PESSOAS SEGURAS”	2.3.1.4
Projeto não declinado <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque não existem, e não se prevê a criação, Programas “Aldeia Segura” e “Pessoas Seguras” no território do concelho de Óbidos conforme os Pressupostos Específicos do PSA do Oeste. 	
MECANISMO DE APOIO À REALIZAÇÃO DE QUEIMADAS (MARQ)	3.1.1.3.
Projeto não declinado <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque não existem áreas potenciais identificadas no território do concelho de Óbidos para implementação do MARQ conforme os Pressupostos Específicos do PSA do Oeste. 	

AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM PERÍODOS E LOCAIS CRÍTICOS	3.1.2.1.
<p>Projeto não declinado</p> <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque as metas e iniciativas são definidas pela GNR, estando relacionadas com as ações de fiscalização e vigilância por parte da GNR. 	
PRESENÇA DAS FORÇAS ARMADAS NAS ÁREAS CRÍTICAS	3.1.2.2.
<p>Projeto não declinado</p> <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque a presença das FFAA (Forças Armadas) é protocolada com o ICNF através do Protocolo FAUNOS, e que abrange habitualmente territórios das Matas Nacionais e Perímetros Florestais. 	
REDE DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO DE INCÊNDIOS	3.1.2.3.
<p>Projeto não declinado</p> <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque é ao nível sub-regional que é efetuado o levantamento de todas as ações desenvolvidas pelas várias entidades do SGIFR, que têm como responsabilidade comunicar e envolver as comunidades locais num esforço de redução de ignições e exposição ao risco. 	
INVESTIGAÇÃO E DETERMINAÇÃO DAS CAUSAS DOS INCÊNDIOS RURAIS	3.1.3.3.
<p>Projeto não declinado</p> <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque tem como intervenção sub-regional a identificação das principais causas de incêndio sub-região e monitorizar a evolução dos incêndios por causa, sendo que o orçamento previsto é exclusivo da GNR conforme os Pressupostos Específicos do PSA do Oeste. 	
COMUNICAÇÃO INTEGRADA PARA O RISCO	3.2.1.1.
<p>Projeto não declinado</p> <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque é ao nível sub-regional que é efetuado o levantamento de todas as ações desenvolvidas pelas várias entidades do SGIFR, que têm como responsabilidade comunicar e envolver as comunidades locais num esforço de redução de ignições e exposição ao risco. 	
FORMAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (OCS) PARA COMUNICAÇÃO DE RISCO	3.2.1.4.
<p>Projeto não declinado</p> <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque é a Entidade Intermunicipal quem tem a incumbência de fazer anualmente o levantamento dos órgãos de comunicação social ao nível sub-regional e municipal para que sirva de orientação à estruturação formações na região, portanto, o número de ações de formação está diretamente associado ao número de OCS existentes na região e ao número de formandos a definir por sessão. 	

SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS METEOROLÓGICOS FORNECIDOS A ENTIDADES COM CAPACIDADE DE DECISÃO	4.1.1.2.
<p>Projeto não declinado</p> <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque o projeto é de declinação direta para a sub-região do Oeste. Deverão ser apurados os custos de manutenção por cada município e inscritos pela Entidade Intermunicipal no processo de revisão do PSA. 	
PROGRAMAÇÃO E DIMENSIONAMENTO DO SISTEMA	4.1.2.2.
<p>Projeto não declinado</p> <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque o dimensionamento do sistema é elaborado ao nível nacional, com auscultação regional e sub-regional, sendo posteriormente dado conhecimento às Entidades Intermunicipais e municípios. O projeto declinou para a sub-região para garantir no estudo de dimensionamento do sistema, a auscultação das Entidades Intermunicipais e se as necessidades apontadas pelos municípios estão a ser satisfeitas. Numa lógica de gestão eficiente de recursos a informação deve ser agregada a nível sub-regional pela Entidade Intermunicipal (e não a nível municipal). 	
NORMAS TÉCNICAS E DIRETIVAS OPERACIONAIS	4.1.2.4.
<p>Projeto não declinado</p> <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque a auscultação do município é realizada no nível da sub-região, onde existe a monitorização e adequação da aplicação das normas técnicas e diretivas operacionais. Este projeto pretende garantir a uniformização da execução do planeamento por parte das entidades do SGIFR, reduzindo diferenças de implementação e assegurando uma coesão da segurança do território. 	
ORÇAMENTO DO SGIFR COM VISÃO PLURIANUAL	4.1.3.1.
<p>Projeto não declinado</p> <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque visa garantir a harmonização do planeamento e controlo financeiro para cada nível de planeamento, através da visão integrada do plano de ação (PRA e PSA), não detendo uma componente operacional no município. 	
SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	4.2.2.1.
<p>Projeto não declinado</p> <ul style="list-style-type: none"> Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque a monitorização e avaliação das equipas é realizada ao nível sub-regional, de acordo com os indicadores e modelo definido à escala nacional/regional/sub-regional. O cruzamento dos resultados de monitorização/avaliação obtidos em cada entidade com o resultado desses indicadores, 	

permitirá identificar boas práticas e debilidades do sistema, de forma a difundir-las ou a introduzir necessidades/ oportunidades de melhoria bem como o desenvolvimento e implementação de medidas corretivas.

SISTEMA DE LIÇÕES APRENDIDAS	4.2.2.3.
<p>Projeto não declinado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque as entidades que integram o SGIFR são beneficiárias a nível regional e sub-regional, e não têm um papel ativo na conceção e instalação da capacidade de lições aprendidas, mas apenas de registo de observações, consulta das Lições Aprendidas e promoção da utilização da capacidade. • A monitorização do projeto é garantida a nível sub-regional. 	
IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO ORGANIZATIVO DE MODO FASEADO	4.3.1.1.
<p>Projeto não declinado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque o modelo organizativo está já em aplicação generalizada, pelo que o conceito de área piloto experimental (Resolução de Conselho de Ministros n.º 25/2021, de 22 de março) se vê esgotado no tempo. Neste contexto, estando o objetivo esgotado, não serão criados projetos piloto adicionais. 	
GESTÃO DA SUPRESSÃO	4.3.2.3.
<p>Projeto não declinado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque tem como intervenção sub-regional a identificação de lacunas na sub-região de meios e recursos, propondo a sua aquisição/renovação, mas que os municípios podem ser beneficiários. 	
IMPLEMENTAÇÃO E REVISÃO DOS PLANOS DE FORMAÇÃO, RECONHECIMENTO E QUALIFICAÇÃO PARA AS ENTIDADES DO SGIFR	4.4.1.3.
<p>Projeto não declinado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Este projeto não declina para o PME de Óbidos, a esta data, porque está orientado exclusivamente para a formação no âmbito do Plano Nacional de Qualificação. Tendo por base o universo potencial de formandos, formação é organizada numa lógica Nacional e Regional, as Entidades Intermunicipais e municípios serão apenas beneficiários. 	

V.2 – MATRIZ DE AVALIAÇÃO DO RISCO

Avaliação de risco dos Projetos:

Resultam num grau de risco, da média aritmética dos riscos de cada iniciativa. Caso existam riscos inerentes ao projeto que não têm cabimento em iniciativas individuais, deverão ser identificados individualmente e também adicionados ao grau de risco total.

Deve sumariar os principais riscos identificados e a abordagem geral aos mesmos, destacando também se as principais ameaças são externas ou internas.

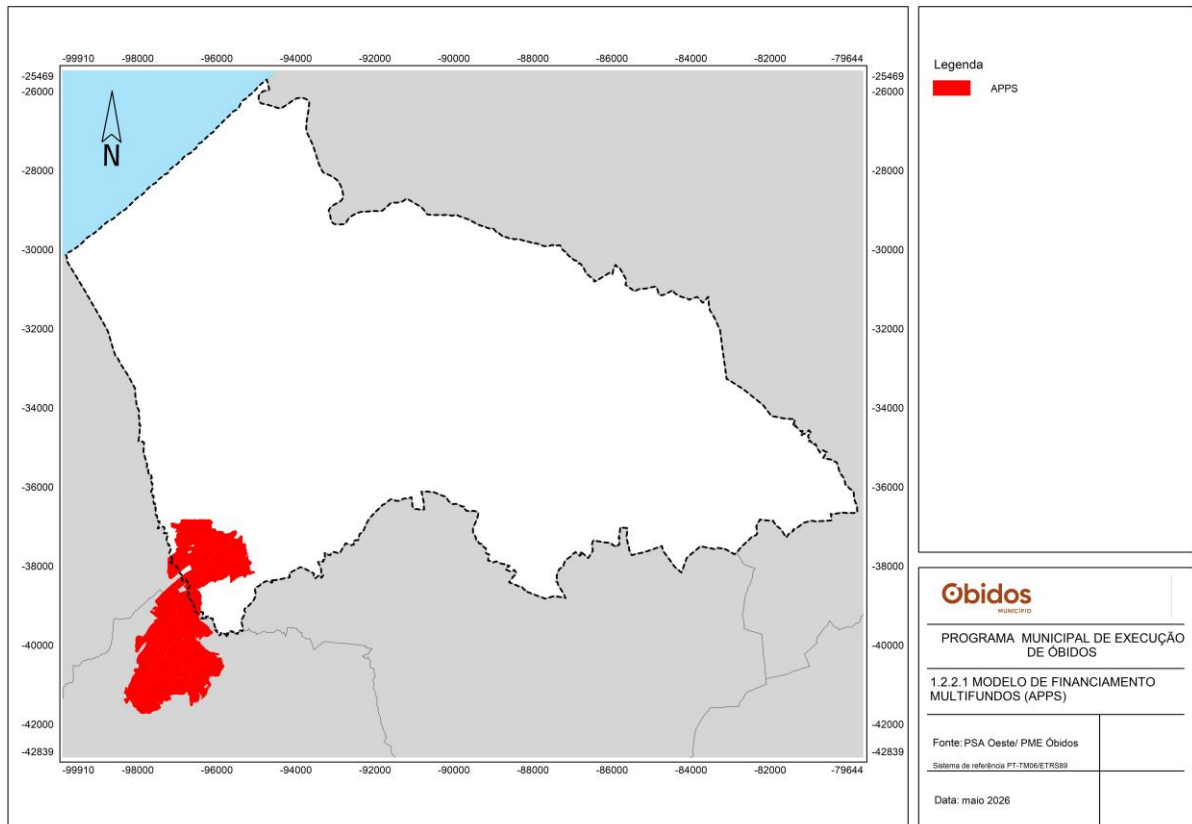
Avaliação de risco das Iniciativas:

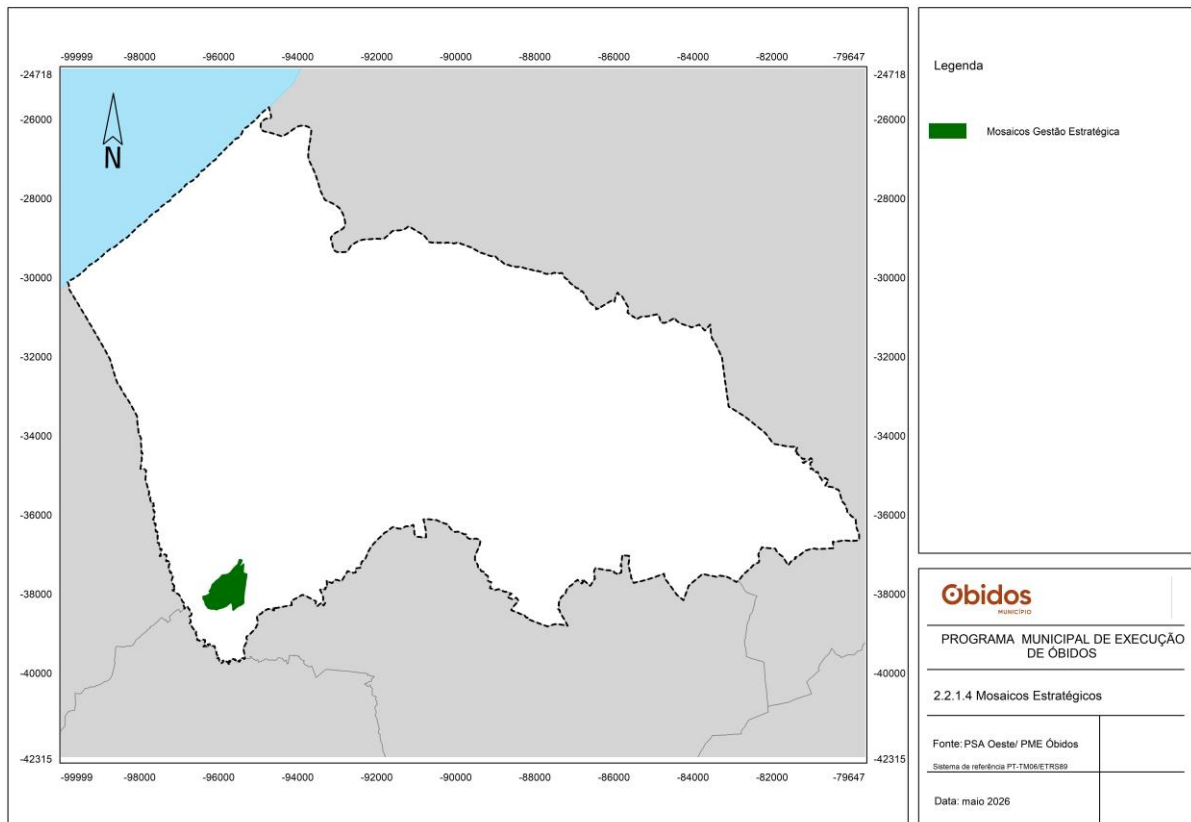
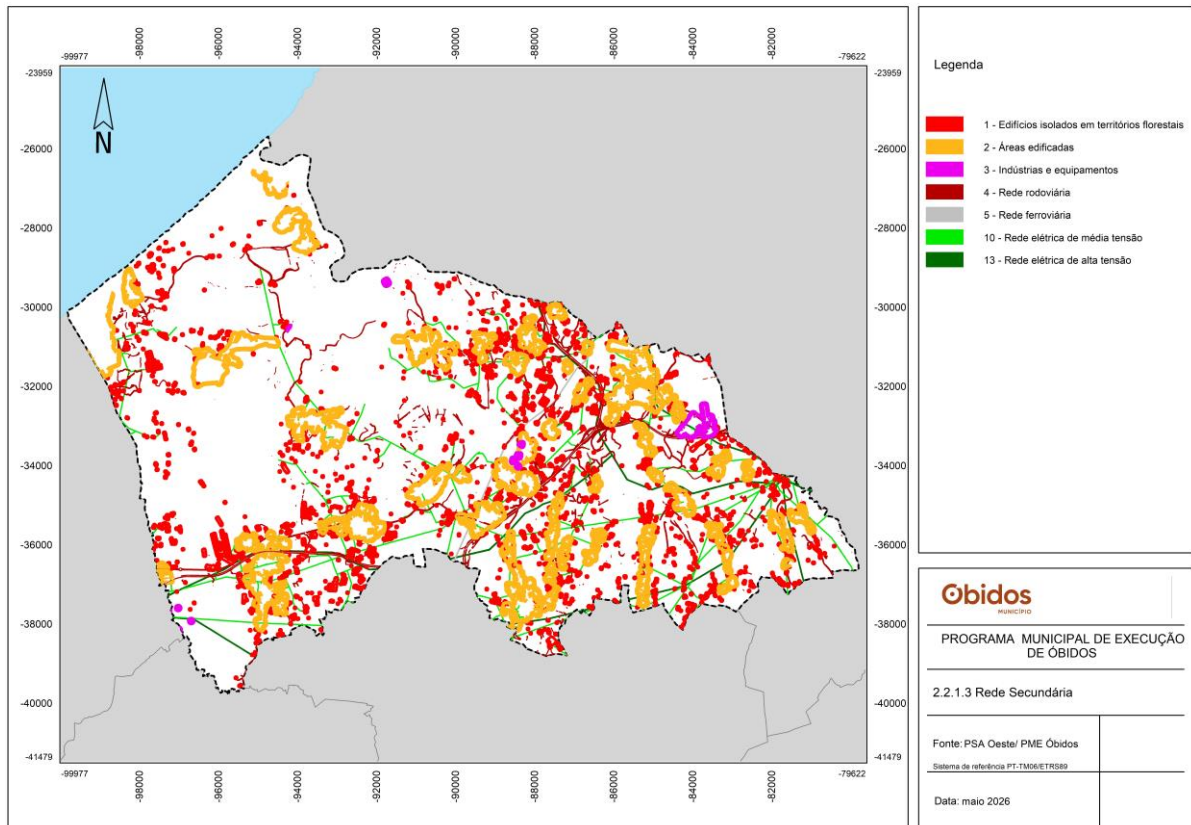
Conduzir um ciclo de planeamento e gestão de risco (fatores externos e internos):

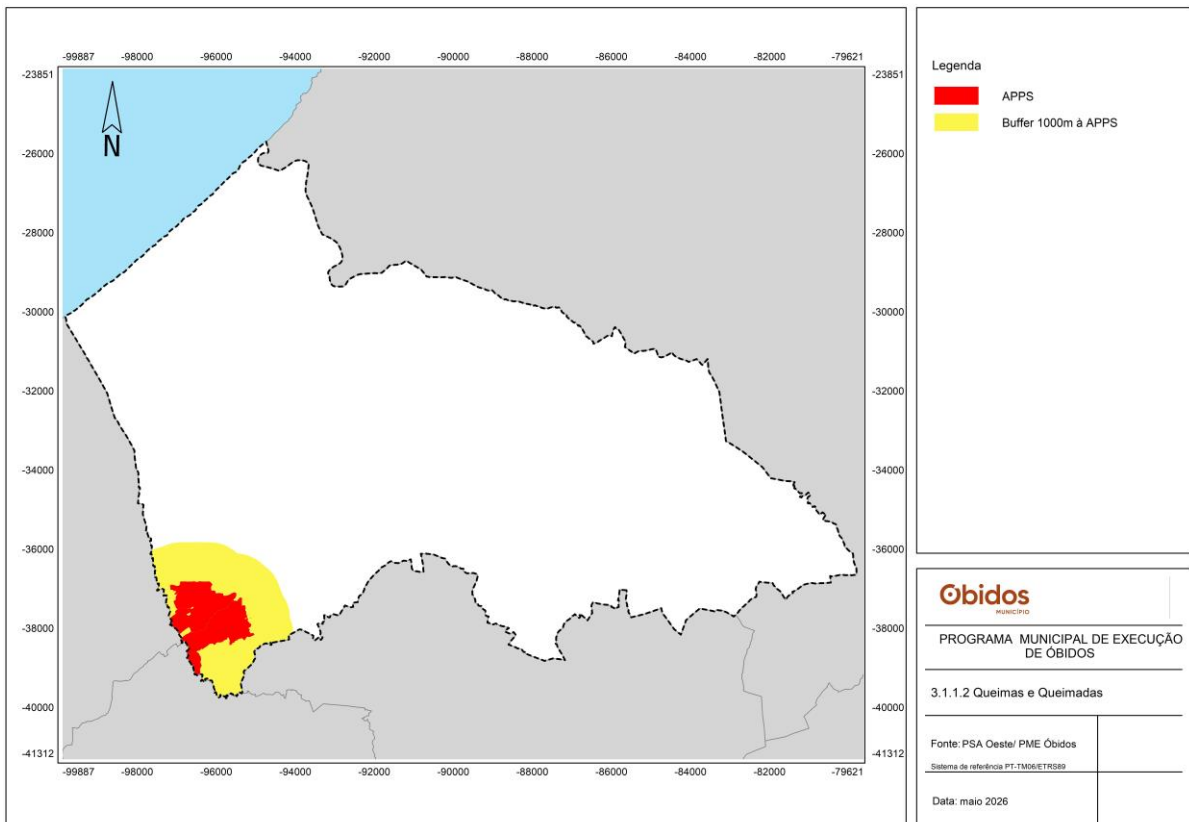
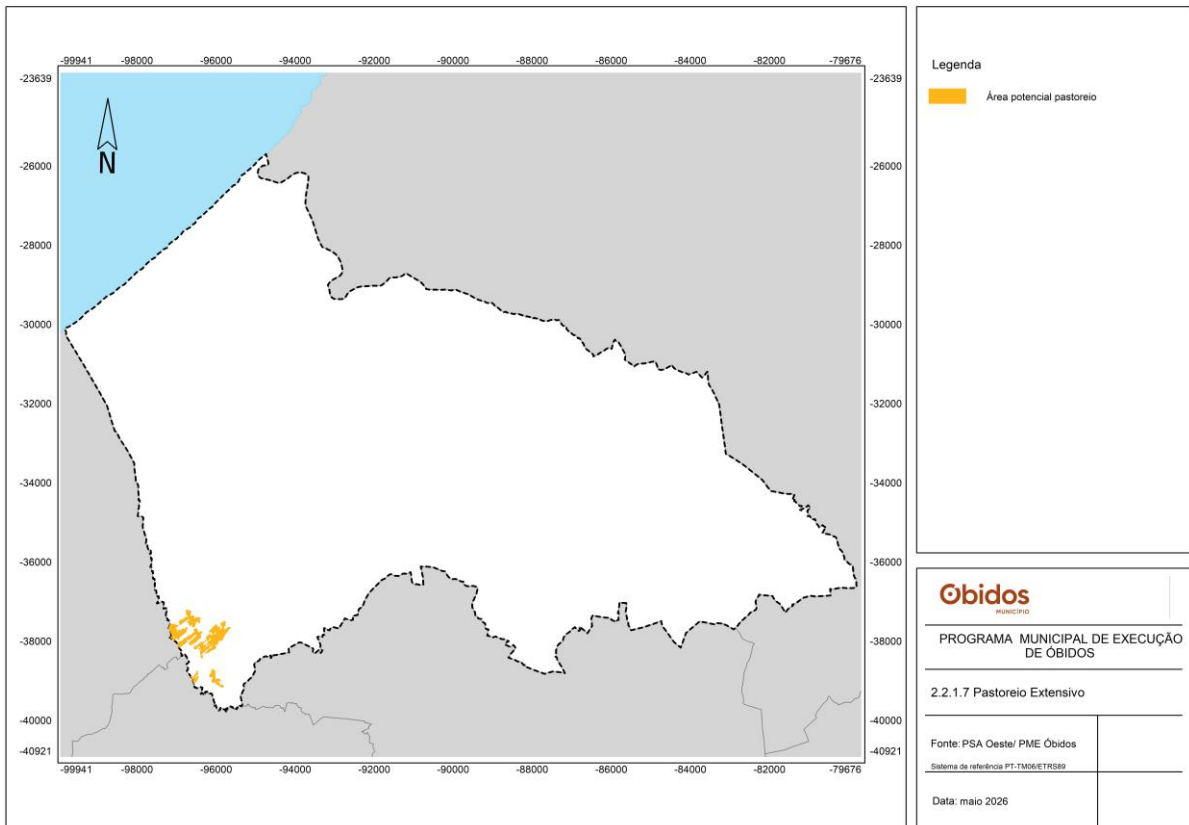
- Identificar o risco;
- Analisar o risco;
- Avaliar e classificar o risco; (através da tabela)
- Resolução do risco: como evitar (medidas preventivas), como aceitar (aumento da resiliência), como transferir o risco ou como reduzir (medidas de mitigação e corretivas).

<u>Severidade</u> Probabilidade	Negligenciável (1)	Baixa (2)	Média (3)	Grave (4)	Catastrófica (5)
Quase Certa (5)	Moderado 5	Elevado 10	Alto 15	Alto 20	Extremo 25
Alta (4)	Baixo 4	Moderado 8	Elevado 12	Alto 16	Alto 20
Média (3)	Baixo 3	Moderado 6	Moderado 9	Elevado 12	Alto 18
Baixa (2)	Baixo 2	Baixo 4	Moderado 6	Moderado 8	Elevado 10
Rara (1)	Baixo 1	Baixo 2	Baixo 3	Baixo 4	Moderado 5

V.3 – CARTOGRAFIA DE DETALHE







V.3 – GLOSSÁRIO

DE ACORDO COM O DISPONIBILIZADO NO GLOSSÁRIO DO PNA

a. Atribuição de responsabilidades

A atribuição de responsabilidades prevista nos projetos do PSA é efetuada com a instituição de um modelo RASCIFAa de acordo com a codificação abaixo.

Código	O que significa
EC	Entidade Coordenadora Entidade que coordena e promove a concretização do processo.
R	Responsável A entidade que executa, autonomamente ou contratando recursos a outras entidades para a realização da ação. Tem responsabilidade ao nível da execução prevista e aprovada pela entidade A.
A	Aprova A entidade que aprova a realização da ação, validando a opção estratégica e o plano de execução pela entidade R, autorizando-a a realizar despesa e/ou a prosseguir com o planeado se a ação não lhe estiver delegada.
S	Suporta As entidades que suportam R a realizar a ação, fornecendo recursos para o fazer.
C	Consulta As entidades que são consultadas antes, durante ou depois da realização da ação, esperando-se delas a emissão de um parecer, de um contributo técnico ou de reporte de impacto.
I	Informa As entidades que são informadas antes, durante ou depois da realização da ação, esperando-se delas a adoção de medidas de preparação, precaução ou adaptação ao impacto da ação a realizar.
F	Fiscaliza A entidade que fiscaliza a execução da ação, verificando a conformidade no que respeita às normas aplicáveis.
Aa	Avalia e Articula A entidade que avalia o resultado da ação e promove a articulação entre entidades para partilha de recursos e definição conjunta da estratégia.

b. Entidades envolvidas

Entidade	Definição
AdP	Águas de Portugal
AD&C	Agência para o Desenvolvimento e Coesão
AGIF	Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I.P.
ANEPC	Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
bSF	Brigada de Sapadores Florestais
CCDRLVT	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.
CENJOR	Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas

CIM	Comunidade Intermunicipal
DGAV	Direção Geral de Alimentação e Veterinária
DGE	Direção-Geral da Educação
EDP	Energias de Portugal
eSF	Equipa de Sapadores Florestais
FA	Fundo Ambiental
FEPC	Força Especial de Proteção Civil
FFAA	Forças Armadas
FSBF	Força de Sapadores Bombeiros Florestais
GNR	Guarda Nacional Republicana
ICNF	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
IFAP	Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas
IP	Infraestruturas de Portugal
IPMA	Instituto Português do Mar e da Atmosfera
OPF	Organizações de Produtores Florestais
REN	Redes Energéticas Nacionais
UGF	Unidades de Gestão Florestal
ZIFS	Zonas de Intervenção Florestal